

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

A coleção da família Bromeliaceae do Herbário HUPG: O gênero *Dyckia* Schultz & Schultz f.

Ana Carolina Barbosa (anacarinab12@hotmail.com)

O Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa foi fundado em 1986 e está indexado no *Index Herbariorum* sob a sigla HUPG. Conta com uma coleção atual de 20.037 exsicatas, principalmente de espécies da flora regional, caracterizada como Flora dos Campos Gerais do Estado do Paraná. As famílias Fabaceae, Asteraceae, Poaceae, Cyperaceae e Orchidaceae são algumas das famílias melhor representadas. No HUPG, a Família Bromeliaceae conta com 402 exemplares. O gênero *Dyckia* ocorre em todas as regiões, mas é no Sul do Brasil que encontra-se a maior diversidade, com 49 espécies, sendo, 20 táxons citados para o Paraná. A fim de enriquecer a coleção da família Bromeliaceae no HUPG estão sendo realizadas expedições botânicas na região dos Campos Gerais. O material foi herborizado de acordo com as técnicas usuais da taxonomia vegetal, identificado e incorporado à coleção do Herbário. Até o momento foram encontradas 9 espécies: *Dyckia cabreræ* L.B. Sm., *D. crocea* L. B. Sm., *D. dusenii* L. B. Sm. , *D. encholirioides* (Gaudich.) Mez, *D. fosteriana* L. B. Sm., *D. leptostacya* Baker, *D. lutziana* L. B. Sm., *D. retzii* L. B. Sm. e *D. tuberosa* (Vell.) Beer. Entre as espécies encontradas, *Dyckia. dusenii*, *D. fosteriana* e *D.tuberosa* possuem uma ampla distribuição e foram classificadas como pouco preocupantes. Já as outras espécies possuem uma distribuição mais restrita, consideradas raras. *Dyckia crocea* e *D. lutziana*, são endêmicas e *Dyckia distachya*, provavelmente, será citada pela primeira vez para o Paraná.

PALAVRAS-CHAVE – Herbário HUPG, Bromeliaceae, *Dyckia*.

Introdução

O Herbário é uma coleção de espécimes de plantas, líquens e fungos, desidratados ou preservados em meio líquido, que servem para documentar a diversidade. Os herbários são locais de capacitação de pessoas envolvidas na área de botânica. São centros de identificação de plantas, atendendo ao público diverso, como pesquisadores, alunos e a comunidade em geral.

Fundado em 1986, pela professora Inês Janete M. Takeda, o Herbário está indexado no *Index Herbariorum* sob a sigla HUPG. A coleção atual do herbário é de 20.037 exsicatas, representada, principalmente, por espécimes da flora regional, caracterizada como Flora dos Campos Gerais do Estado do Paraná. No entanto, a coleção também contém exemplares coletados em outros ecossistemas, como Floresta com Araucária, Floresta Atlântica e os cerrados remanescentes, além das Florestas ciliares remanescentes ao longo dos rios e

mananciais. As famílias Fabaceae, Asteraceae, Poaceae, Cyperaceae e Orchidaceae são algumas das famílias melhor representadas.

O Herbário HUPG tem papel relevante dentro da Universidade. Desde a sua fundação, desenvolve subprojetos de pesquisa, qualificando alunos de graduação e pós-graduação do Curso de Ciências Biológicas, Agronomia, Geografia e Farmácia; presta serviços à comunidade em geral, na identificação plantas e atende aos alunos de diversas escolas públicas e particulares, ressaltando a importância das coleções científicas para o conhecimento e preservação da Flora Regional.

Com o propósito de ampliar a coleção do Herbário HUPG, espécimes de Bromeliaceae estão sendo coletados na região dos campos gerais. Bromeliaceae é uma grande família de monocotiledôneas, quase que exclusivamente neotropical (PROENÇA *et al.*, 2007). Está composta por 3.806 espécies e 58 gêneros (LUTHER, 2008 LEME *et al.*, 2010). O Brasil possui um elevado número de representantes desta família: 42 gêneros e 1.207 espécies, o que corresponde a 70% dos gêneros, sendo 22% endêmicos e 40% das espécies. Para o Estado do Paraná são citados 19 gêneros e 194 espécies (MARTINELLI, 2008).

O gênero *Dyckia* pertence à Pitcairnioideae, com cerca de 130 espécies (Luther 2008) que ocorrem em ambientes terrestres, geralmente rupícolas (Benzing 1980) e algumas espécies ocorrem como reófitas (Klein 1979). Ocorrem exclusivamente na América do Sul, com espécies concentradas na Bolívia, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. O sul do Brasil é uma região de expressiva diversidade deste gênero (Martinelli *et al.* 2008).

Os resultados deste estudo poderão ser utilizados em futuros trabalhos de taxonomia, filogenia e a conservação deste grupo de plantas.

Objetivos

- O objetivo deste trabalho é enriquecer a coleção da Família Bromeliaceae, depositada no Herbário HUPG, servindo como uma referência para o Estado do Paraná;
- Coletar e identificar exemplares do gênero *Dyckia* na região dos Campos Gerais;
- Esclarecer problemas nomenclaturais das espécies estudadas;
- Fornecer a distribuição geográfica e o *status* de conservação dos táxons.

Referencial teórico-metodológico

Foram realizadas expedições botânicas na região dos Campos Gerais, no período de setembro/2012- março/2014. O material coletado foi herborizado de acordo com as técnicas usuais da taxonomia vegetal, baseado em Peixoto & Maia (2013) e identificado de acordo com Reitz (1983) e Proença *et al.* (2007) e incorporado à coleção do Herbário HUPG. Além do material coletado, foram analisados os exemplares do Museu Botânico Municipal de Curitiba (MBM). Os nomes aceitos e os sinônimos foram baseados em Forzza *et al.* (2013).

Resultados

No HUPG, a Família Bromeliaceae conta com 402 exemplares, Dentre as subfamílias, Bromelioideae está representada pelos gêneros: *Acanthostachys* Klotzsch., *Aechmea* Ruiz & Pav, *Ananas* Lindley, *Bilbergia* Thunb., *Canistrum* E. Morren, *Quesnelia* Gaudich e *Wittrockia* Lindm. Em Tillandsioideae, *Vriesea* Lindl., *Catopsis* Griseb. e *Tillandsia* L., sendo este último, o gênero mais representativo, com 176 exemplares e Pitcairnioideae, representada por *Dyckia* Schultz & Schultz f. e *Pitcairnia flammea* Lindl., sendo esta, a única espécie do gênero encontrada no Paraná.

Segundo Martinelli (2008) o Sul do Brasil é a região com a maior diversidade de *Dyckia* do Brasil, onde ocorrem 49 espécies, sendo, 14 para o Rio Grande do Sul, 15 para Santa Catarina e 20 espécies para o Paraná.

Nos Campos Gerais, até o momento, nove espécies foram encontradas: *Dyckia cabraerae* L.B. Sm., *D. crocea* L. B. Sm., *D. dusenii* L. B. Sm. , *D. encholirioides* (Gaudich.) Mez, *D. fosteriana* L. B. Sm., *D. leptostacya* Baker, *D. lutziana* L. B. Sm., *D. retzii* L. B. Sm. e *D. tuberosa* (Vell.) Beer . Entre as espécies encontradas nos campos gerais, *Dyckia. dusenii*, *D. fosteriana* e *D.tuberosa* possuem uma ampla distribuição e foram classificadas como pouco preocupantes. Já as outras espécies possuem uma distribuição mais restrita, consideradas raras. *Dyckia crocea* e *D. lutziana*, são endêmicas e *Dyckia distachya*, provavelmente, será citada pela primeira vez para o Paraná.

Considerações Finais

- Os estudos revelaram que os Campos Gerais é a região de maior riqueza específica do gênero *Dyckia* para o Estado do Paraná, com duas espécies endêmicas: *Dyckia crocea* e *D. lutziana*
- As espécies apresentaram polimorfismo, levando a identificação errônea dos táxons;

- Os exemplares presentes no Herbário, bem identificados, poderão ser estudados e citados por outros pesquisadores em trabalhos futuros de taxonomia, filogenia e de conservação.

APOIO: A Fundação Araucária pelo apoio financeiro

Referências

BENZING, D. H. **The biology of the bromeliads**. California, EUA: Mad River Press, 1980. 305 p

FORZZA, R.C., COSTA, A., SIQUEIRA FILHO, J.A., MARTINELLI, G. Bromeliaceae. **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB006335>>. Acesso em 18/08/2013.

KLEIN, R. M. 1979. **Ecologia da flora e vegetação do Vale do Itajaí**. Sellowia 31: 139-140.

LEME, E. M. C.; FRAGA, C.N.; KOLMANN, L.J.C.; BROWN, G. K.; TILL, W.; RIBEIRO, O.B.C.; MACHADO, M. C.; MONTEIRO, F.C.; FONTANA, A. P. 2010. Miscellaneous new species in the Brazilian Bromeliaceae. **Rodriguésia**, v.6, n.1, p.21-67, 2010.

LUTHER, H. E. **An alphabetical list of Bromeliad Binomials**. 11. ed. Bromeliad Society International, Sarasota, 2008.

MARTINELLI, G., VIEIRA, C.M., GONZALEZ, M., LEITMAN, P., PIRATININGA, A., COSTA, A.F. & FORZZA, R.C. **Bromeliaceae da Mata Atlântica brasileira: lista de espécies, distribuição e conservação**. *Rodriguésia*, 59(1):209-258.

PEIXOTO, A.L.; MAIA, L. C. Manual de Procedimentos para Herbários. INCT-Herbário virtual para a Flora e os Fungos. Editora Universitária UFPE, Recife, 2013.

PROENÇA, S.L. & SAJO, M.G. 2007. Anatomia foliar de bromélias ocorrentes em áreas de cerrado do Estado de São Paulo, Brasil. **Acta Botanica Brasilica** 21(3): 657-673.

REITZ, R. 1983. **Bromeliáceas e a Malária- Bromélia Endêmica**. In: Reitz, R. (ed.). *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, Fasc. BROM. 59p.